



O recurso do Apple Watch Series 10 que eu não esperava era a incrível duração da bateria. Já escrevi sobre isso várias vezes e ainda estou impressionado depois de mais de três meses de uso. A Série 10 dura normalmente cerca de 30 horas com carga. Mesmo que eu treine bastante para minhas corridas de maratona, ainda consigo mais de 24 horas de duração da bateria.

Adicione o suporte de carregamento rápido da Série 10 e nunca terei que passar mais de uma hora sem o wearable no pulso. Esse é um fator importante para mim, pois quero minimizar as lacunas de dados enquanto monitoro minha saúde. Espero que as futuras gerações do Apple Watch tenham uma duração de bateria ainda melhor do que a Série 10 e Ultra, bem como velocidades de carregamento mais rápidas.

Embora os planos da Apple para melhorar a vida útil da bateria de suas diversas variantes do Apple Watch não tenham vazado, um grande desenvolvimento acabou de se materializar na Coreia do Sul. A Samsung está se preparando para fabricar baterias de estado sólido para pequenos dispositivos, como wearables. Se a empresa tiver sucesso, não ficaria surpreso em ver grandes ganhos na vida útil da bateria em wearables da Apple em 2026, como o Apple Watch Series 12 e Ultra 4.

Um [relatório](#) de *AlfaBiz* diz que a Samsung Electro-Mechanics está acelerando o desenvolvimento desta [tecnologia](#) de bateria de última geração. A agência de notícias em coreano observou que a Samsung fará protótipos de pequenas baterias de estado sólido com um eletrólito sólido à base de óxido este ano. A produção em massa deve começar no próximo ano.

Tecnologia. Entretenimento. Ciência. Sua caixa de entrada.

Inscreva-se para receber as notícias mais interessantes sobre tecnologia e entretenimento.

Ao me inscrever, concordo com os Termos de Uso e li o Aviso de Privacidade.

“Nossa bateria de estado sólido garantiu o mais alto nível de densidade de energia e características de capacidade da indústria”, disse o CEO da Samsung Electro-Mechanics, Jang Deok-hyun, em uma conferência de imprensa na CES 2025. A Samsung investirá em novas instalações este ano, à frente dos planos do próximo ano para produção em massa.

A empresa não mencionou clientes para essas novas baterias e ainda é cedo para isso. No entanto, não seria surpresa para a Apple testar protótipos de baterias de vários fornecedores, incluindo a Samsung. Afinal, a gigante coreana desempenha um papel importante na cadeia de abastecimento da Apple. Por exemplo, a Samsung Display fabrica a maioria dos painéis OLED de que o iPhone precisa.

O relatório diz que as baterias de estado sólido que a Samsung está desenvolvendo poderiam substituir as baterias de íons de lítio existentes em pequenos dispositivos, como wearables. Rumores há cerca de dois anos diziam que baterias de estado sólido estavam chegando aos dispositivos iPhone e Galaxy. O *AlfaBiz* relatório não menciona [smartphones](#). Ele apenas faz referência aos wearables como um produto potencial que poderá usar baterias de estado sólido no próximo ano.

Esta tecnologia de bateria substitui o eletrólito líquido encontrado rotineiramente nas baterias atuais por um sólido. Como resultado, as baterias de estado sólido podem oferecer maior capacidade, o que pode levar a melhorias significativas na vida útil da bateria.

As baterias de estado sólido também podem recarregar mais rapidamente do que as baterias tradicionais e degradar-se muito mais lentamente. Como não contêm líquido inflamável, são mais seguros e têm menor probabilidade de superaquecer e pegar fogo.

Uma desvantagem é que as baterias de estado sólido podem aumentar ligeiramente o peso dos dispositivos. Além disso, seriam mais caros de fabricar.

Mas se a Samsung puder fornecer essas baterias para wearables, não ficaria surpreso se alguns de seus concorrentes oferecessem componentes semelhantes. De uma forma ou de outra, os sucessores do Apple Watch Series 10 podem receber baterias de estado sólido.



Apple Watch Ultra 2 cores. Fonte da imagem: José Adorno para BGR

Se isso acontecesse assim que o Apple Watch Series 12, o wearable poderia oferecer grande duração da bateria e melhorias na saúde.

Assumindo um aumento de 30% na capacidade da bateria com o mesmo espaço interno disponível da Série 10, uma bateria de estado sólido poderia aumentar a estimativa oficial



de vida útil da bateria da Série 12 para quase 24 horas. As baterias poderiam recarregar 20% a 40% mais rápido e durar de 1.000 a 2.000 ciclos em vez dos atuais 500. O Ultra veria ganhos semelhantes, embora essas estimativas não levem em conta quaisquer novos recursos que consomem muita energia que possam ser introduzidos pela Apple.

Mesmo assim, podemos estar diante de um marco importante para as baterias de eletrônicos de consumo. Mesmo que o Apple Watch não receba uma bateria de estado sólido tão cedo, não ficaria surpreso em ver a tecnologia equipar wearables da Samsung e de outros fornecedores. Vale lembrar que a Samsung está muito interessada em saúde, lançando no ano passado o anel inteligente Galaxy Ring e uma alternativa ao Apple Watch Ultra.

Relatórios separados afirmam que tanto a Apple quanto a Samsung estão desenvolvendo baterias de silício-carbono para telefones iPhone e Galaxy para responder ao aumento da concorrência dos fornecedores chineses de smartphones. Essa tecnologia de bateria também deve estar pronta no próximo ano.